



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Profilaxia Para A Alergia Ao Látex Em Neonatos Com Mielomeningocele

Autores: FERNANDA CABRAL OLIVEIRA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO), ANNA LUIZA PIRES VIEIRA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO), EDSON LUIZ DE LIMA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO), ANA BEATRIZ TEODORO BORGES (HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO), BRUNA DE MIRANDA MAIONI (HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO), MÔNICA DE ASSIS ROSA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO), DRIELLEN RODRIGUES DE ALMEIDA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO), SARAH FRANCELLI ALVES GANDRA SATURNINO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO), BRUNA TELES DA SILVA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO), LEILA CRISTINA DOS SANTOS VIEIRA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO), VIVIANE APARECIDA DE SOUZA SILVEIRA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO)

Resumo: Introdução: A alergia ao látex foi recentemente identificada como um problema de saúde pública mundial. Tem maior incidência em pacientes com mielomeningocele, malformações geniturinárias e atópicos. Descrição de caso: Mãe secundigesta, 28 anos, realizou 14 consultas de Pré-Natal, portadora de hipotireoidismo. Durante a gestação apresentou diagnóstico prévio no feto de mielomeningocele lombosacra. Recém nascido (RN) do sexo feminino, 2345g, 38 semanas, parto cesariana devido patologia fetal. Apresentou ao exame físico mielomeningocele rota e pé-torto bilateral. Encaminhada a unidade neonatal, sendo submetida à cirurgia corretiva da mielomeningocele no 1º dia de vida. No 2º dia de vida, realizou tomografia computadorizada de crânio que evidenciou colpocefalia, disgenesia de corpo caloso e fossa posterior rasa (Chiari tipo II) e hidrocefalia, sendo realizado a colocação da derivação ventrículo-peritoneal (DVP) no 13º dia de vida. Recebeu alta no 21º dia de vida para acompanhamento multiprofissional. Durante toda a internação foram realizados procedimentos baseados no protocolo para látex free do Hospital. Discussão: Alguns autores afirmam que existe relação entre os sistemas imunológico e nervoso, resultando em maior sensibilização em pacientes com distúrbios neurológicos, como a mielomeningocele. Além disso, a sensibilização ocorre ao longo dos anos e tem relação com o número de procedimentos realizados, pacientes com mielomeningocele têm risco de anafilaxia em procedimento cirúrgico 5 vezes maior do que a população em geral. Entre 28 e 67 dos pacientes com mielomeningocele têm anticorpos IgE específicos ao látex, mas nem todos têm manifestações clínicas de hipersensibilidade ao látex. Infelizmente, a primeira reação pode ser anafilaxia durante procedimento médico. Conclusão: A única maneira de evitar essa sensibilização é suprimindo o contato com látex em todos os pacientes de alto risco, evitando-se completamente o contato com látex desde o nascimento em todos os pacientes com mielomeningocele e em todos os procedimentos cirúrgicos realizados.